

CALÇADAS E ACESSIBILIDADE

Plano de Mobilidade de Hortolândia
Revisão dos Cadernos Técnicos



Plano de Mobilidade

- ▶ A presente reunião faz parte da atualização do **PLANO DE MOBILIDADE**;
- ▶ Dentre os pontos necessários para a revisão do plano está a formalização das diretrizes para **Calçadas e Acessibilidade**.



Plano de Mobilidade

- ▶ A **mobilidade a pé é vital para as cidades**, pois estabelece a conexão entre diferentes espaços urbanos;
- ▶ O meio de transporte a pé é o mais vulnerável dentre as formas de deslocamento, portanto deve ser assegurada a **prioridade dos pedestres**;



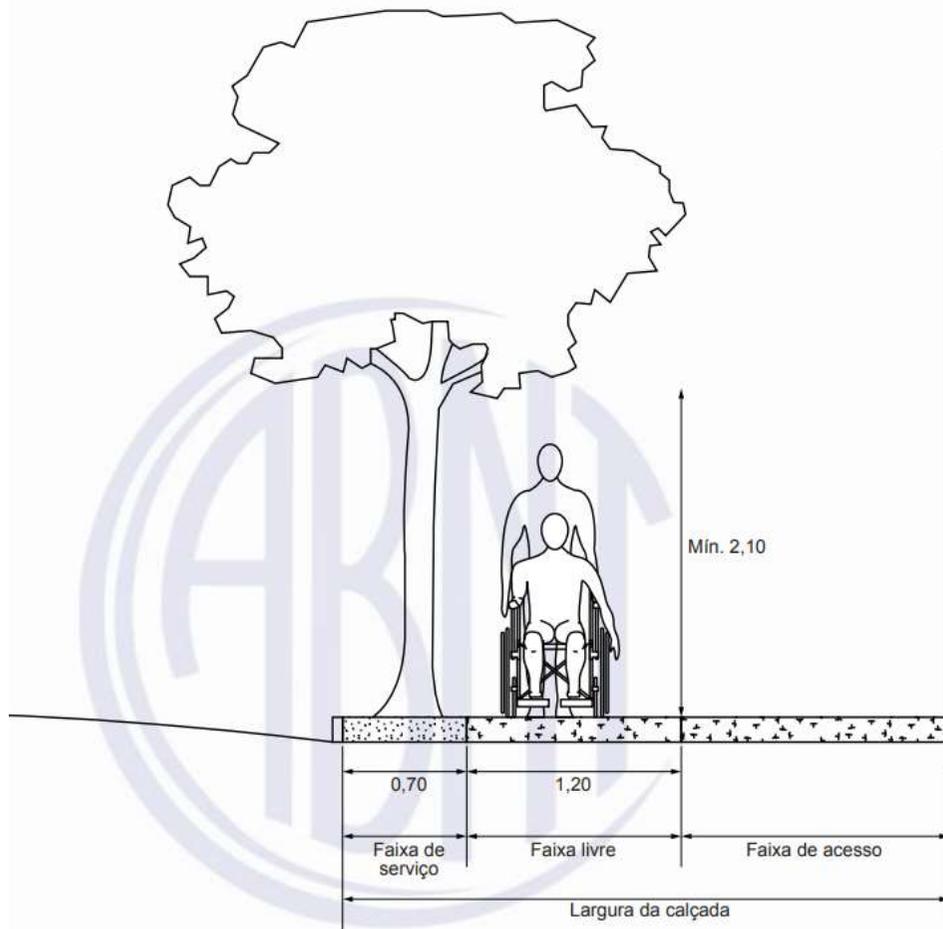
Calçadas

A **calçada** é o espaço entre o alinhamento do lote e a face externa da guia (ou meio-fio) e possui diversas funções:

- ▶ **Comportar a mobilidade dos pedestres** com conforto e segurança, além de ser um espaço de transição entre a pista e os imóveis;
- ▶ Abrigar **mobiliário urbano** e **equipamentos de serviços públicos** (bancos, iluminação pública, sinalização viária e etc);
- ▶ Deve considerar o **acesso universal** dos pedestres com, por exemplo, rampas de acessibilidade;
- ▶ Pode possuir **canteiros ajardinados e árvores** - sem prejudicar a faixa livre - o que contribui com a microdrenagem urbana;



Calçadas



A largura da **calçada** pode ser dividida em três faixas de uso (NBR9050/2020):

- ▶ **Faixa de serviço** - serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização;
- ▶ **Faixa livre** - destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de obstáculos;
- ▶ **Faixa de acesso** - consiste no espaço de passagem da área pública para o lote (só é possível em calçadas com largura superior a 2,00m).

Diagnóstico

Lei N°34/2011

Prevê execução e manutenção de calçadas pelo proprietário

Lei N°2092/2008

Prevê proibição de vias para pedestres dividindo quadras

Lei N°2768/2013

Define o que compõe as calçadas e esquinas do município

NBR 9050/2020

Norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

Diagnóstico



Exemplo de calçada com largura variável.

Não existe a definição de dimensões, o que resulta na falta de um padrão

Diagnóstico

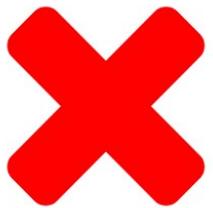
Condições variáveis:



Av. Olívio Franceschini



R. Confibra



Prognóstico

PRINCIPAIS DIRETRIZES

Necessidade de definir dimensões mínimas da calçada

Pensar no perfil da calçada em função da hierarquia viária e do seu tipo de uso

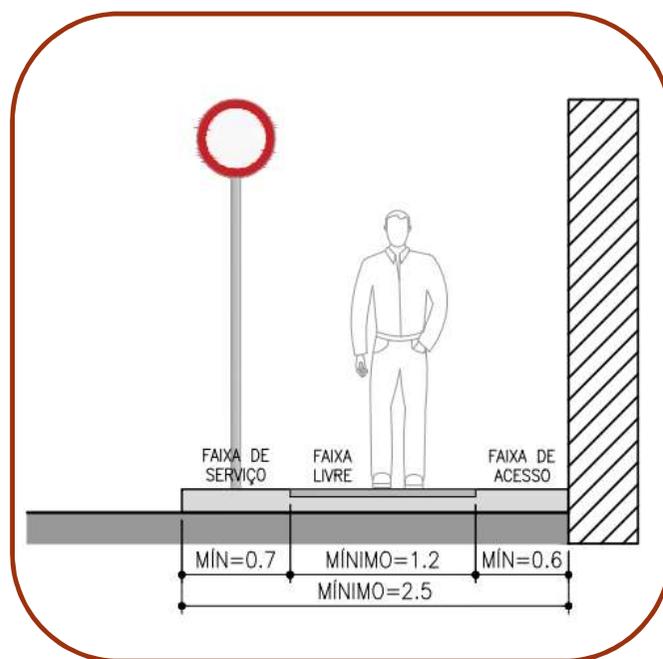
Pensar nas adaptações necessárias na calçada existente

Estimular o uso da calçada para deslocamentos curtos

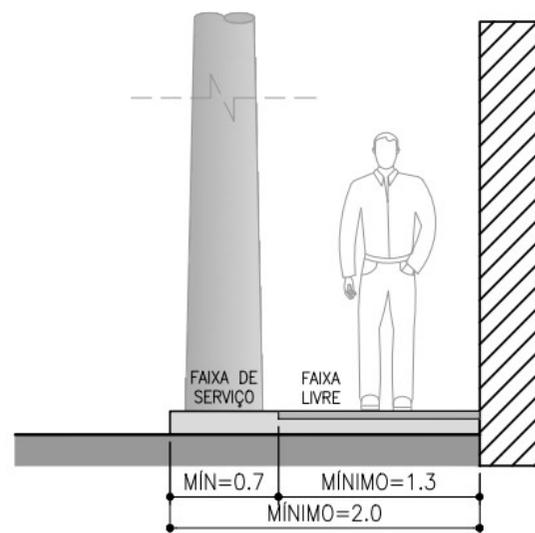
Prognóstico

Dimensões:

VIAS LOCAIS



Adequada

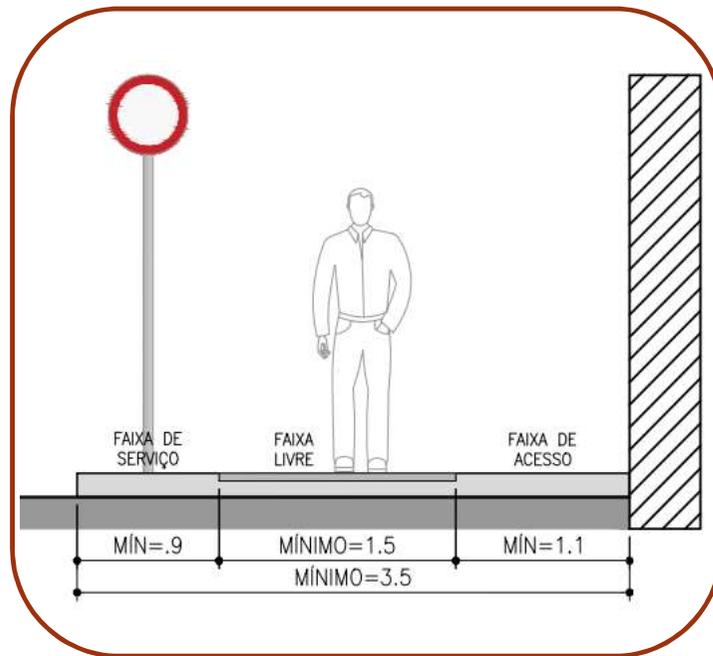


Mínima

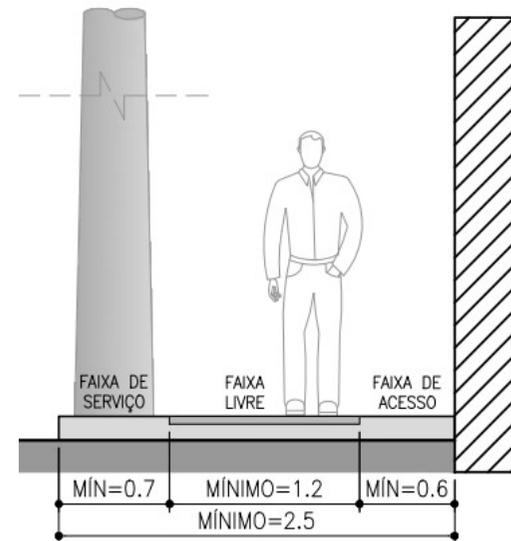
Prognóstico

Dimensões:

VIAS
COLETORAS



Adequada

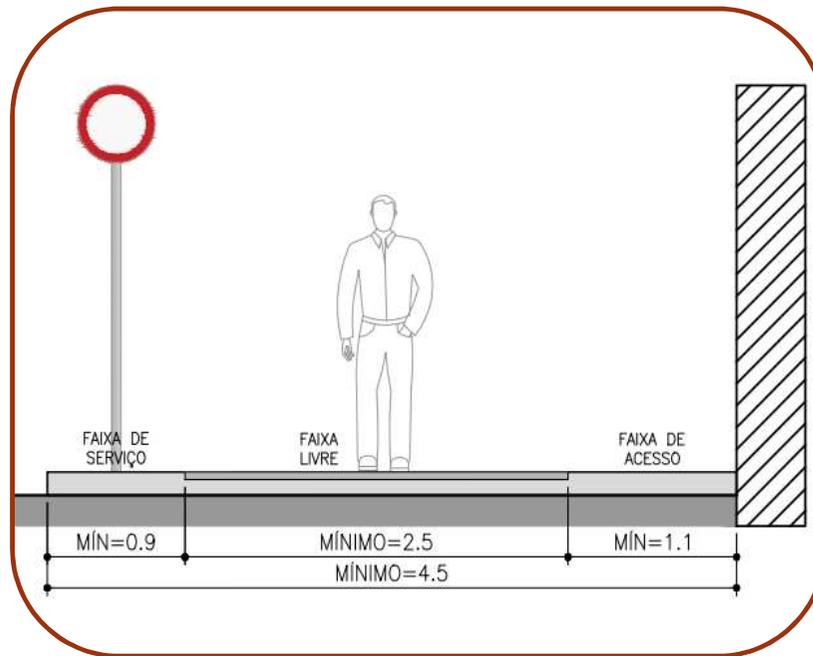


Mínima

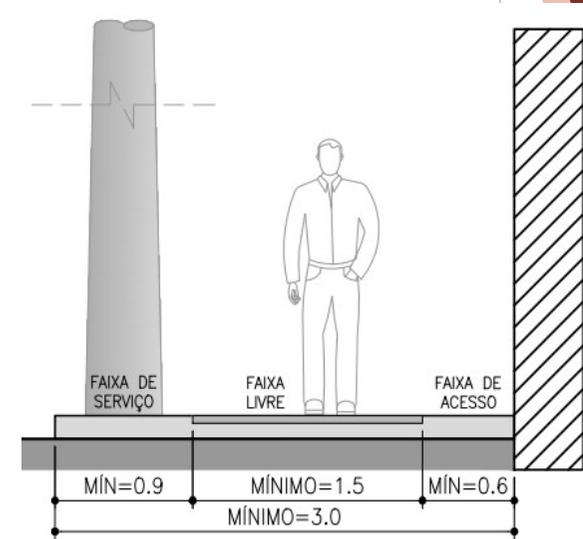
Prognóstico

Dimensões:

VIAS
ARTERIAIS



Adequada



Mínima

Prognóstico

Tipo de Via	Característica	Faixa de Serviço (m)	Faixa Livre (m)	Faixa de Acesso (m)	Ciclofaixa (m)	Largura Total (m)
Local adequada	Sem ciclofaixa na calçada	0,70	1,20	0,60	-	2,50
Local mínima	Sem ciclofaixa na calçada	0,70	1,30	-	-	2,00
Local mínima	Com ciclofaixa unidirecional	0,70	1,20	-	1,20	3,10
Local mínima	Com ciclofaixa bidirecional	0,70	1,20	-	2,40	4,30
Coletora adequada	Sem ciclofaixa na calçada	0,90	1,50	1,10	-	3,50
Coletora mínima	Sem ciclofaixa na calçada	0,70	1,20	0,60	-	2,50
Coletora mínima	Com ciclofaixa unidirecional	0,70	1,20	0,50	1,20	3,60
Coletora mínima	Com ciclofaixa bidirecional	0,70	1,20	0,50	2,40	4,80
Arterial adequada	Sem ciclofaixa na calçada	0,90	2,50	1,10	-	4,50
Arterial mínima	Sem ciclofaixa na calçada	0,90	1,50	0,60	-	3,00
Arterial mínima	Com ciclofaixa unidirecional	0,90	1,50	0,50	1,20	4,10
Arterial mínima	Com ciclofaixa bidirecional	0,90	1,50	0,50	2,40	5,30

Prognóstico

FAIXA DE SERVIÇO

Preferencialmente
**canteiro
ajardinado**

Esquinas,
travessias em
meio de quadra ou
estacionamento
regulamentado:
**concreto
desempenado**

FAIXA LIVRE

Piso de
concreto
desempenado
ou placas de
concreto com
bordas retas

FAIXA DE ACESSO

Piso de concreto
desempenado, canteiro
ajardinado, placas de
concreto, ladrilho hidráulico
antiderrapante, bloco
intertravado ou bloco de
concreto vazado com grama

Vias de uso comerciais,
deverá ser priorizado o piso
de **concreto desempenado**

Prognóstico

Esquinas

Proibida a
instalação de
rampas

Rampas Acessibilidade

Seguir a NBR 9050/2020

Na direção do fluxo de
pedestres

Junto à vaga de PNE

Piso tátil de alerta e
direcional

Rampas de Acesso ao Veículo

Rebaixamento
máximo de 4,50m

Programa de recuperação

MAPA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS
HORTOLÂNDIA (2022)

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Plano de Recuperação

— Calçadas Emergenciais - 1a Etapa

— Calçadas Emergenciais - 2a Etapa

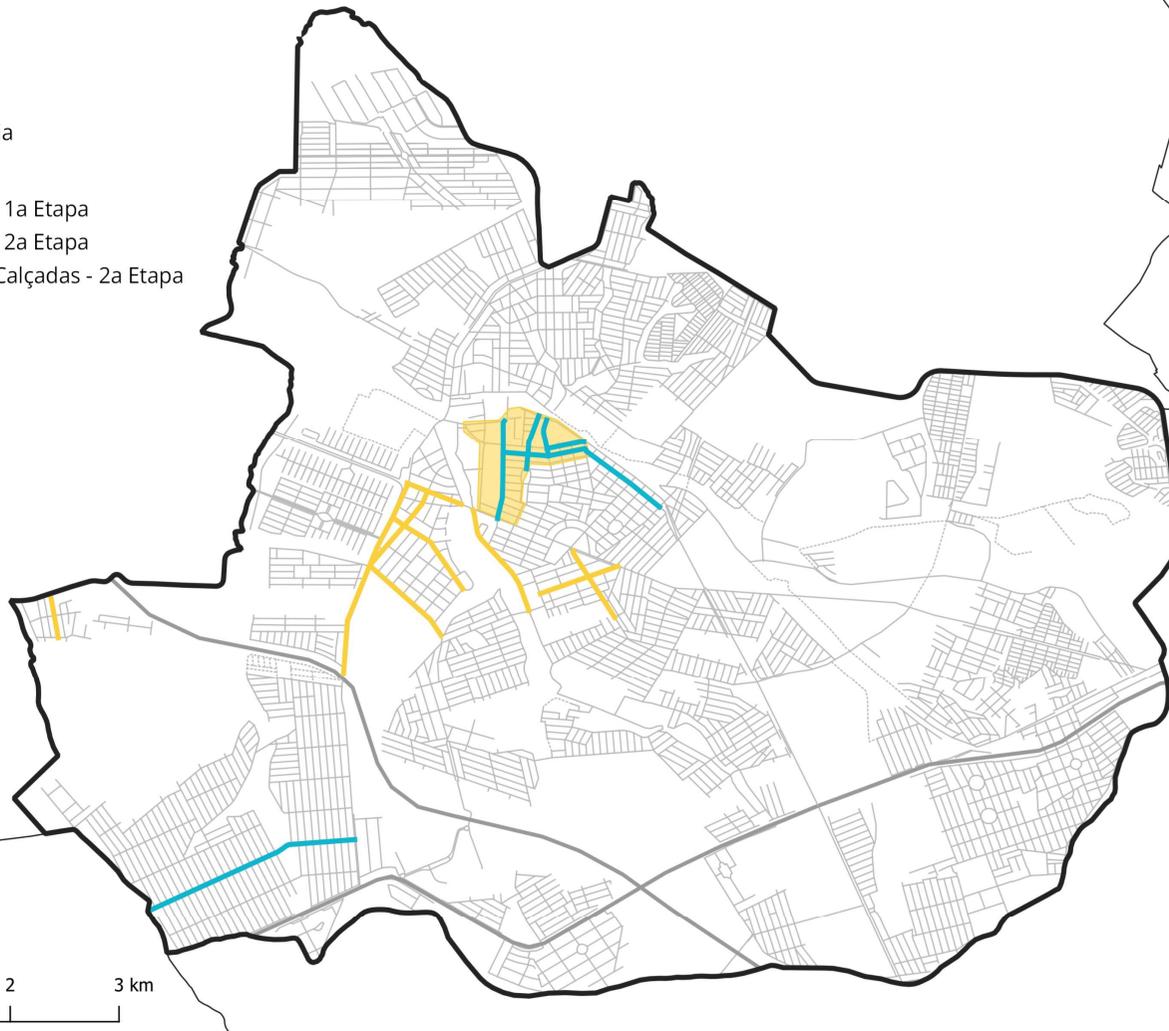
■ Área de Prioridade das Calçadas - 2a Etapa

Rede Viária

— Rodovias

— Eixo Viário Existente

— Eixo Viário Planejado



Plano emergencial
em 2 etapas

1ª Etapa: 5,9km de
via

2ª Etapa: 8,4 km
de via + 68km² da
área de prioridade

Programa de recuperação

MAPA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS
HORTOLÂNDIA (2022)

LEGENDA

▭ Município de Hortolândia

Plano de Recuperação

— Calçadas Emergenciais - 1a Etapa

— Calçadas Emergenciais - 2a Etapa

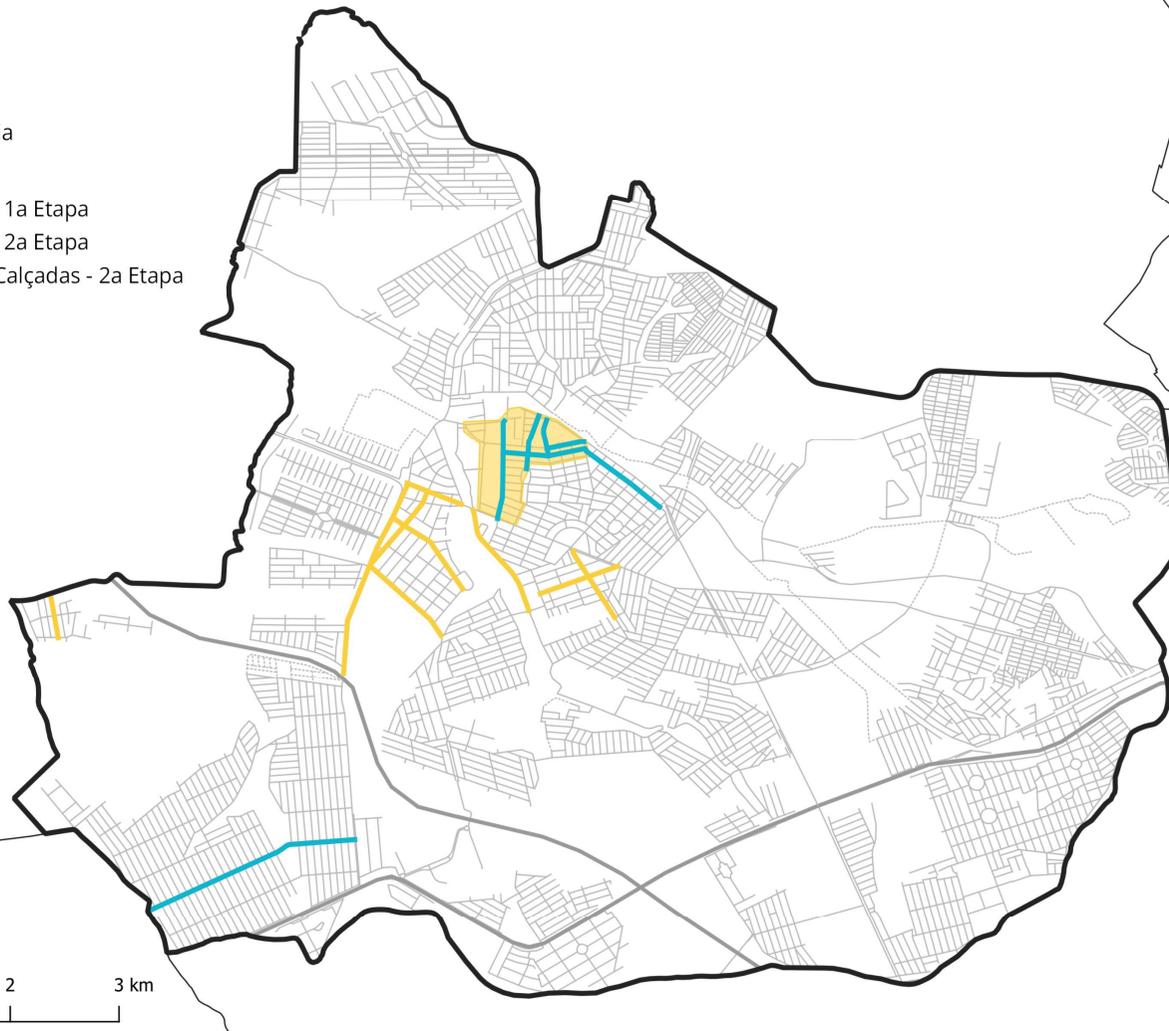
■ Área de Prioridade das Calçadas - 2a Etapa

Rede Viária

— Rodovias

— Eixo Viário Existente

— Eixo Viário Planejado



Plano emergencial
em 2 etapas

As calçadas do
programa de
recuperação
deverão prever
rede de fiação
subterrânea

Programa de recuperação

MAPA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS
HORTOLÂNDIA (2022)

LEGENDA

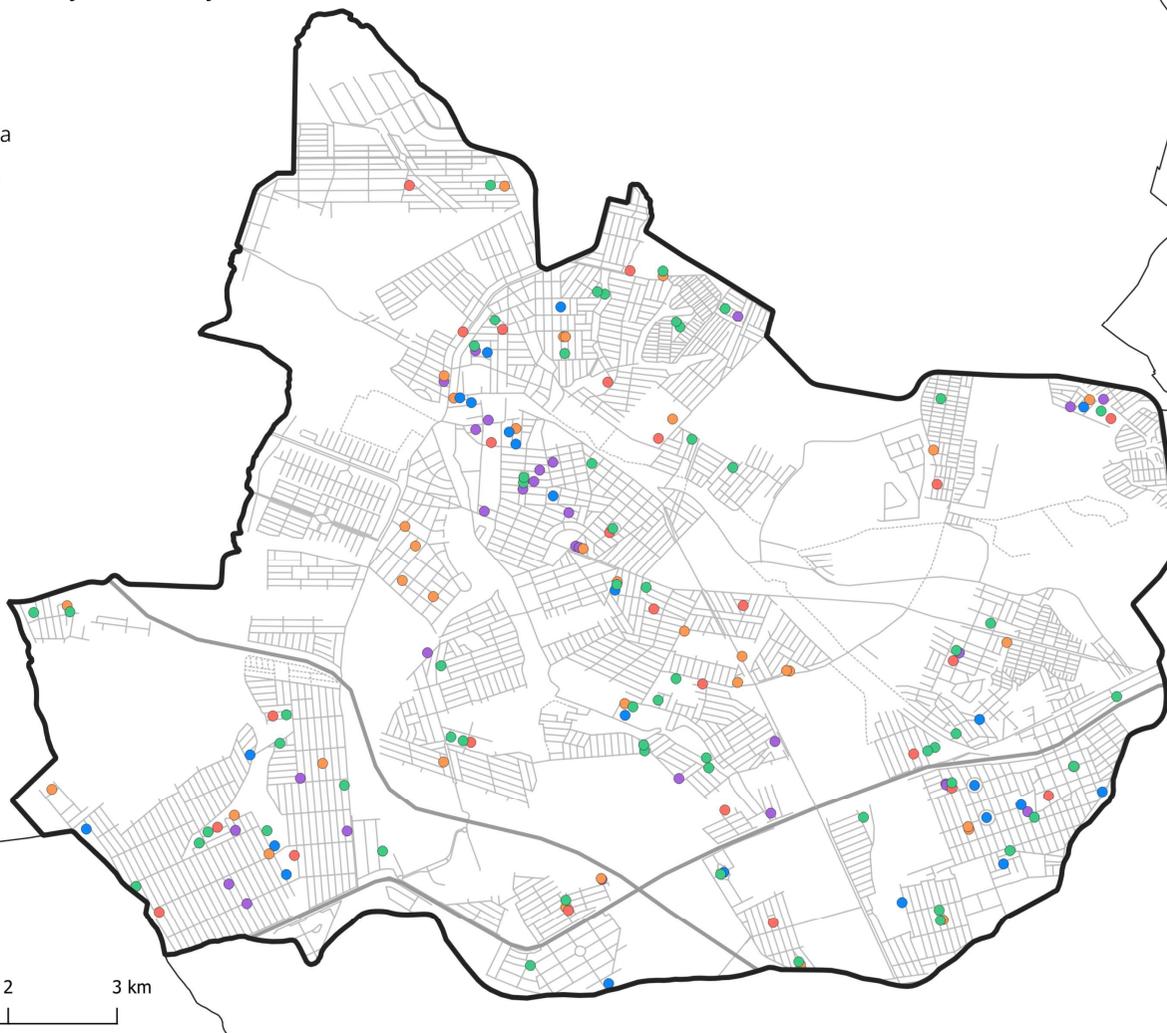
▭ Município de Hortolândia

Equipamentos Públicos

- Escolas Municipais
- Escolas Estaduais
- Cultura e Esporte
- Saúde
- Prédios Públicos

Rede Viária

- Rodovias
- Eixo Viário Existente
- Eixo Viário Planejado



Plano de
recuperação de
equipamentos
públicos

57 Esc. Municipais
25 Esc. Estaduais
23 Cultura e Esporte
35 Equip. de Saúde
29 Prédios Públicos

TOTAL 169
Equipamentos públicos

Ações futuras

ADOÇÃO DE PARKLETS

Construção e manutenção à cargo do empreendedor

Espaço público e acessível à todos munícipes

Autorização por 3 anos

ANÁLISE DO CORPO TÉCNICO

Via arborizada

Boa iluminação noturna

Movimentação significativa de pedestres

Vias com permissão de estacionar

Velocidade de até 50km/h

Obrigado!

Zezé Gomes

Prefeito

Atílio André Pereira

Secretário Mobilidade Urbana

Sandra Zaith

Secretária Adjunta

Ricardo Puggina Barbosa

Diretor Planejamento e Projetos

Priscila Vicente Pereira

Educação para o Transito

**“Não espere por grandes líderes:
Faça você mesmo, pessoa por pessoa.
Seja leal as ações pequenas, porque é
nelas que está a sua força”**

Madre Thereza de Calcutá
